



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Ansiedade E Depressão Em Estudantes Da 4ª Série De Uma Unidade Escolar Em Icoaraci No Ano De 2010 (belém-pará).

**Autores:** JORGE NAZARENO DA SILVA BARROS JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA); DILMA COSTA DE OLIVEIRA NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA); GONÇALO REGO MONTANHA REBELLO (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ- FEPAR); MARIA LUIZA LEITÃO CAVALEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA); MARIANA DO SOCORRO MACIEL QUARESMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA); PAULO CÉSAR DA SILVA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA)

**Resumo:** Objetivo: Estudar a prevalência de ansiedade e depressão em estudantes matriculados na 4ª série de uma unidade escolar do distrito de Icoaraci em Belém, no ano de 2010. Método: Estudo transversal, quantitativo, descritivo, de dados obtidos através de entrevistas realizadas na unidade escolar no ano de 2010. Houve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Para a coleta dos dados foram utilizados a escala hospitalar de ansiedade e depressão e uma ficha protocolar elaborada pelos pesquisadores. Foram abordadas variáveis como idade, sexo do estudante, estrutura familiar e desempenho escolar. Foram selecionados os dados de 90 estudantes. Resultados: Houve predominância de estudantes sem quadro clínico diagnosticado (46%), seguida pelos que apresentavam ansiedade (27%), com quadro de depressão (17%) e com o quadro combinado de ansiedade e depressão (10%). A distribuição das patologias segundo o sexo mostrou predomínio do quadro de ansiedade no sexo feminino (28%) e no sexo masculino houve predomínio do quadro de ansiedade (25%) e do quadro de depressão (25%). Houve predomínio de ansiedade e de depressão na faixa de 11-12 anos. O quadro combinado de ansiedade e depressão predominou na faixa de 13-14 anos. No que se refere ao desempenho escolar, 25% dos estudantes com alguma patologia tinham um desempenho considerado insuficiente. Foi verificado que 70% dos estudantes cuja estrutura familiar não era formada pela figura materna e paterna, apresentavam alguma condição patológica. Conclusão: A prevalência de sintomas de ansiedade e depressão foi expressiva, pois mais da metade dos entrevistados tiveram alguma patologia diagnosticada. Percebeu-se que tais quadros interferiam no aprendizado, haja vista que muitos dos estudantes apresentavam um rendimento abaixo do desejável. Parcela considerável dos estudantes com alguma das patologias investigadas tinha uma estrutura familiar incompleta, o que torna possível constatar que os conflitos familiares são fatores que podem estar relacionados com a ocorrência de tais agravos.